



Projeto Leia Menino

Uma experiência inédita, que incentiva a leitura

Em 1929, Três Passos não passava de um Distrito, com reduzido número de habitantes. Mas, naquela época já se pensava no futuro, no desenvolvimento. Vencendo desafios, um grupo de cidadãos entendeu que era o momento de fundar uma sociedade com estrutura para instruir os filhos dos imigrantes, prestando-lhes formação básica e religiosa. Em 1932 formalizou-se a Comunidade Evangélica Alemã, a qual incorporou a Sociedade Escolar Sete de Setembro, passando a denominar-se apenas Escola Evangélica. A partir daí começam a ser contabilizados os anos de existência do Colégio Ipiranga.

Sempre na busca de formar cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a sociedade, em 1973, surgiu a FETRELI – Feira Trespasense do Livro – que veio suprir a lacuna da falta de livros que, à época, só eram encontrados nos grandes centros. Desde então, há 38 anos e de forma ininterrupta, a FETRELI vem sendo um projeto voluntário, desenvolvido pelos professores do Colégio Ipiranga e seus alunos, através do Grêmio Cívico Literário Monteiro Lobato.

Inserido na feira do livro mais antiga do interior do RS, em 1993, surgiu o Projeto Leia Menino, que envolve diretamente as escolas das três redes de ensino e funciona como uma Ação Entre Amigos. O bloco está composto por 10 cautelas numeradas no valor de R\$ 1,00 cada. Os alunos ou a escola que venderem os números, trocam os canhotos por um bônus no valor da venda, com o qual podem adquirir livros de sua livre escolha durante a realização da feira e ainda concorrem a prêmios, doados pelo comércio e indústria local. O sorteio é realizado no último dia da feira. Como a comercialização dos números reverte em benefício de quem os vende, a aceitação é muito boa e as escolas vislumbram uma oportunidade para incrementar os seus acervos bibliográficos. Consideramos este projeto inédito porque:

1) Aquele que comercializa os números recebe o valor correspondente à venda, em bônus.

2) Aquele que comercializa os números troca por bônus e compra livros de sua preferência.



3)As escolas e os alunos das três redes de ensino são envolvidos no Projeto.

4)O livro está sendo difundido e esse é o objetivo maior da FETRELI que, em 2.010, chega a sua 38ª edição de forma ininterrupta.

O projeto Leia Menino, idealizado pelo então professor Adilson Eskelsen, coordenador da XXI FETRELI, em 1993 só tem trazido bons frutos, não só financeiros mas, principalmente, culturais, através da divulgação e propagação do livro e da leitura. Assim como a feira recebe diferenciais a cada ano que passa, para 2.010 estamos em tratativas com os Prefeitos e Secretários Municipais de Educação da AMUCELEIRO (Associação dos Municípios da Região Celeiro) com o objetivo de estendermos o Projeto Leia Menino a todas as escolas dos 21municípios que a integram.

PARA VOTAR ENTRAR NO SITE: www.fatoliterario.com.br

De 26 a 31/10/2009 - PROJETO LEIA MENINO